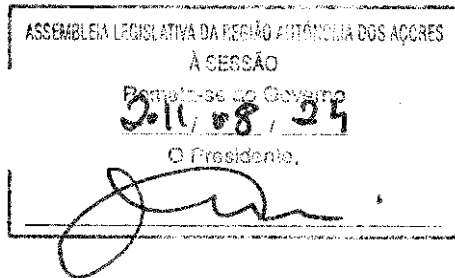


Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia
Legislativa da Região Autónoma dos Açores



Requerimento

Assunto: Atum lançado no lixo

Excelência

A Lotaçor, com o intuito de assegurar os parâmetros de qualidade exigidos pelas empresas conserveiras, decidiu que o atum destinado à indústria passe a ser pago a 45 dias.

Para a Lotaçor as conserveiras têm duas formas de verificar se o peixe está em condições, sendo uma em fresco depois de cozido e a outra por análise depois de congelado, descurando existência de equipamento científico que permite certificar a qualidade do peixe na altura do desembarque.

Assim, no entender daquela empresa pública, as conserveiras precisam de tempo para garantir que o peixe está em condições e, só depois a Lotaçor pode efectuar o pagamento, recusando-se, assim, a pagar peixe estragado ou que não cumpra as regras higio-sanitárias.

Nesta sequência, várias têm sido as notícias de lançamento para o lixo de toneladas de atum, o que indigna a população, numa altura de crise generalizada, quando se sabe que muitos países exportam peixe sem a qualidade higio-sanitária exigida na União Europeia.

Por outro lado, os armadores açorianos há muito que vêm alertando para a necessidade da construção de um entreposto frigorífico em Ponta Delgada, promessa que o Governo Regional tem vindo a adiar há muitos anos, ora por falta de dotação orçamental, ora por



grupo parlamentar

indefinição da sua localização, o que contribui para prejudicar grandemente os pescadores.

Assim, o Deputado subscritor, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais, solicita ao Governo Regional os seguintes esclarecimentos:

1. Quais as empresas conserveiras que precisam de tempo para garantir que o peixe esteja em condições, recusando-se a proceder ao pagamento atempado do atum?
2. Quais os quantitativos de atum que têm sido recusados e lançados no lixo?
3. O atum sem qualidade que vai para o lixo é apenas de origem regional?
4. Em alternativa ao lançamento para o lixo do atum, podem ou não as conserveiras transformar o peixe em farinha destinada a fertilizantes?
5. A falta de um entreposto de frio em Ponta Delgada irá continuar por quanto tempo? Porque razão o Governo Regional não utiliza um barco de frio para colmatar tal situação?

Ponta Delgada, 23 de Agosto de 2011

O Deputado

António Pedro Costa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>2789</u>	Proc. Nº <u>54-03.00</u>
Data <u>011 / 08 / 24</u>	Nº <u>503 / 1 X</u>